

237

**MODELOS DE ESTRESSE AGUDO E CRÔNICO NÃO ALTERAM O CONTEÚDO DE GANGLIOSÍDIOS EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS.** *Abascal, G.C.; Manica, J.; Torres, L.S.I.; Dalmaç, C.; Trindade, V.M.T.* (Dept. de Bioquímica – ICBS - UFRGS – Porto Alegre – RS)

Gangliosídeos são uma classe de Glicosíngolípídios que contém um ou mais resíduos de Ácido Siálico na cadeia oligossacarídica e ocorrem em altas concentrações no SNC. O Córtex é uma estrutura importante que pode estar envolvida na resposta ao estresse Agudo e Crônico. Com o estudo de componentes de membrana tentou-se entender os efeitos desta patologia no SNC. Os objetivos do presente trabalho são investigar os efeitos dos modelos de estresse no conteúdo total de Gangliosídeos em Córtex Cerebral de Ratos. Usou-se Ratos Wistar machos que foram mortos por decapitação, os cérebros removidos e o córtex dissecado para realização de experimentos bioquímicos. Os lípidios foram extraídos com misturas de Clorofórmio-Metanol (C:M); os Gangliosídeos foram separados na fase aquosa e determinados pelo Método do Resorcinol. Não observou-se diferenças estatísticas entre as concentrações de Gangliosídeos em Córtex Cerebral dos Ratos submetidos aos modelos de estresse e o grupo Controle. Estes resultados sugerem que os efeitos do estresse nas membranas plasmáticas, no modelo Agudo ainda não se manifestaram e no Crônico pode estar ocorrendo uma adaptação frente ao estímulo agressor. As perspectivas deste estudo são a determinação do Perfil dos Gangliosídeos nos modelos estudados e a extensão da pesquisa para uma segunda estrutura, o Hipocampo. Agradecimentos: PROPESQ/UFRGS, FAPERGS, CNPq.